

ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO



PRONECIM
PROGRAMA NÚCLEO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Didática das Ciências Naturais

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Recontextualização

Basil Bernstein

Basil Bernstein

- Basil Bernstein (1924 – 2000) nasceu em Londres, filho de uma família de imigrantes judeus. Em 1947 foi estudar Ciências Sociais na London School of Economics, curso trocado depois pelo de Sociologia.
- Em 1960, conseguiu uma bolsa de pesquisa em Fonética no University College de Londres, instituição na qual posteriormente faria seu doutorado em Linguística.
- Professor de Sociologia da Educação do Instituto de Educação, sendo em 1967 nomeado catedrático e diretor do Departamento de Pesquisa Sociológica.
- Foi nessa época que escreveu duas de suas obras mais importantes: Estudos Teóricos para uma Sociologia da Linguagem (1971) e Estudos Aplicados (1973). Suas pesquisas culminaram com a publicação de A Estrutura do Discurso Pedagógico, em 1997.

Recontextualização

- Para Bernstein, a recontextualização, constitui-se a partir da transferência de textos de um contexto a outro.
- As propostas curriculares oficiais, e mesmo o currículo em ação nas escolas (campo de reprodução e de resistência), são sempre constituídos por processos de recontextualização.

Recontextualização

- Nessa recontextualização, inicialmente há uma descontextualização, pois alguns textos são selecionados em detrimento de outros, bem como são trazidos de um contexto de questões e relações sociais distintas para outro.
- Essa descontextualização muda a posição do texto em relação a outros textos, práticas e situações. Simultaneamente há um reposicionamento e uma refocalização.

Recontextualização

- Nesse processo, o texto é simplificado, condensado e reelaborado, em meio aos conflitos entre os diferentes interesses que estruturam o campo de recontextualização.
- Por isso Bernstein afirma ser no processo de recontextualização, quando um texto muda de lugar, que se constitui um espaço para atuação da ideologia.
- Dessa forma o campo recontextualizador pedagógico oficial, constituído basicamente pelo Estado Nacional sob influência de todos os demais campos (internacional, acadêmico, cultural, de produção), produz o discurso pedagógico oficial.

Recontextualização

- O discurso pedagógico é definido por Bernstein não como um discurso propriamente dito, mas como um princípio de apropriação de outros discursos, um princípio recontextualizador.
- Trata-se das regras para embutir e relacionar dois outros discursos: o discurso instrucional (discurso especializado das ciências de referência que se espera ser transmitido na escola) e o discurso regulativo (discurso associado aos valores e aos princípios pedagógicos).

Recontextualização

- Como é o regulativo que domina o discurso instrucional, é por meio dele que a ideologia intervém no discurso pedagógico.
- Os princípios de organização do conhecimento escolar constituem um discurso regulativo capaz de modificar e imprimir marcas dominantes no discurso instrucional relativo aos conhecimentos disciplinares.
- Nos **PCNEM** identificamos a contextualização como um dos princípios constituintes de seu discurso regulativo.

Recontextualização

- No processo de embutir o discurso instrucional, referente às diferentes disciplinas, no discurso regulativo que organiza o conhecimento escolar provoca, há a redefinição de suas finalidades educacionais e a configuração do discurso pedagógico oficial.
- Esse discurso pedagógico oficial, no caso constituído pelos PCNEM, é que será capaz de regular a produção, distribuição, reprodução, inter-relação e mudança dos textos pedagógicos legítimos, suas relações sociais de transmissão e aquisição e a organização de seus contextos.

Recontextualização

- PCNEM como são propostas as relações entre os conteúdos das diversas disciplinas da área de Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias (daqui por diante denominada apenas área de Ciências) com os contextos de vida dos alunos, bem como quais são os contextos considerados mais importantes em cada uma delas.

Recontextualização

- A concepção de contextualização apregoada pelo PCNEM é uma recontextualização, nos termos de Bernstein, dos princípios curriculares relacionados à valorização dos saberes cotidianos e populares, bem como das experiências dos alunos, há muito presentes no pensamento curricular e na pesquisa em ensino de Ciências.
- Nessa recontextualização há uma efetiva perda do potencial crítico que sempre caracterizou a defesa do cotidiano, dos saberes populares e das experiências dos alunos, especialmente após os trabalhos de Paulo Freire.

Recontextualização

- Assim, tal concepção de contextualização pouco contribui para uma efetiva integração de saberes disciplinares.
- Na área de Ciências há muitas diferenças entre os contextos apresentados para os diferentes conhecimentos disciplinares. O contexto que efetivamente é apresentado como comum a todas as disciplinas é o do mundo produtivo e das exigências do mercado de trabalho da era pós-industrial.

Recontextualização

- Dessa forma, a inclusão da contextualização pouco contribui para questionar a acentuada classificação (Bernstein) de saberes que caracteriza o nível médio de ensino e, quando o faz, tampouco favorece uma interpretação mais crítica dos saberes escolares.